

CASTANHA DE CAJU
JULHO DE 2022

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

De acordo com a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em julho, situou-se em R\$ 7,17/kg, apresentando aumento de 5,8% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Julho / 2022

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2022 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22
	Julho 2021 (1)	Junho 2022 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	6,78	7,17	5,8%	-	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,24/kg
Piauí	3,44	4,09	4,11	0,5%	19,5%	
Rio Grande do Norte	5,55	6,77	6,63	-2,1%	19,5%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	40,00	53,11	52,49	-1,2%	31,2%	
Rio Grande do Norte	39,85	50,82	50,48	-0,7%	26,7%	

Fonte: Conab.

(-) Comercialização inexistente ou inexpressiva.

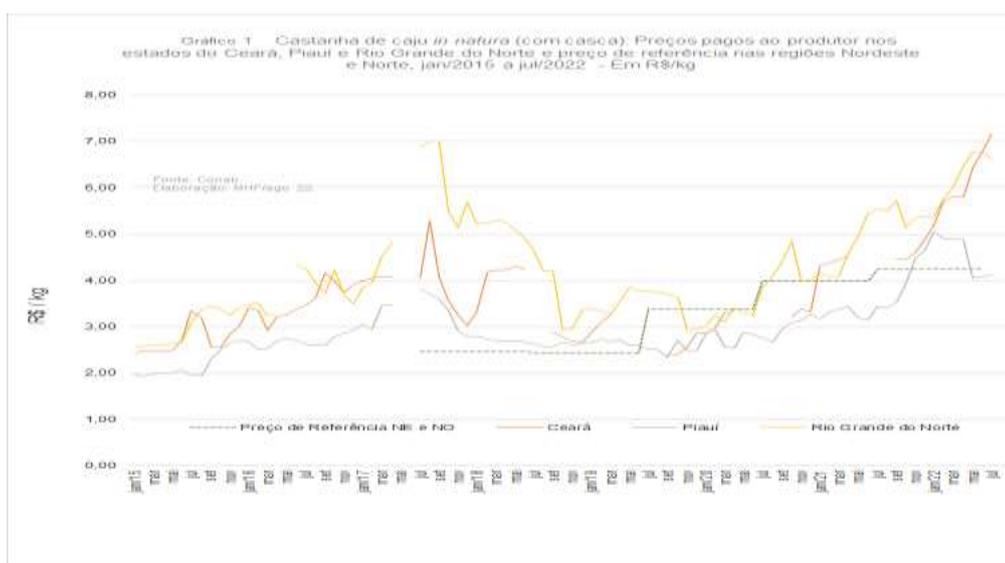
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MH/Fago 22

No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R\$ 4,11/kg, apresentando aumentos de 0,5% na comparação com o mês anterior e de 19,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

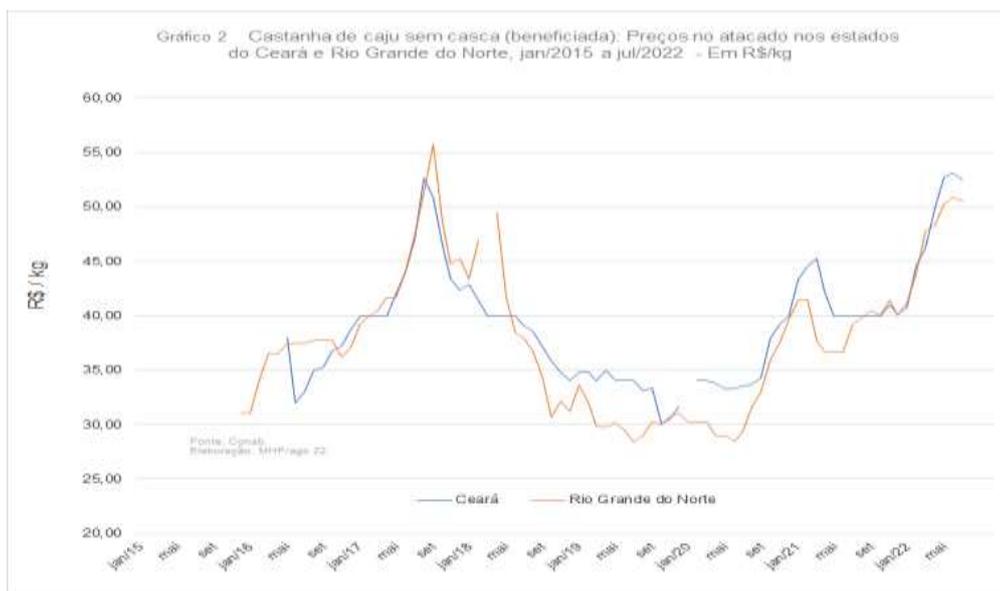


No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R\$ 6,63/kg, apresentando redução de 2,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 19,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

CASTANHA DE CAJU
JULHO DE 2022

No Ceará, no atacado, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 52,49/kg, observando-se redução de 1,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 31,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, o preço situou-se em R\$ 50,48/kg, apresentando redução de 0,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 26,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



2. PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE

A estimativa para a produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2022, com base nas informações disponíveis até julho, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 123,0 mil t, um aumento previsto de 11,2% na comparação com o ano anterior, quando a produção situou-se em 110,6 mil t (Quadro 2).

A produção nacional vem se reduzindo a uma taxa média de 3,4% aa entre 2018 e 2022, refletindo reduções de 0,7% aa na área a ser colhida e de 2,8% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 68,8 mil t em 2022, aumento de 9,2% na comparação com o ano anterior. A produção nesse estado vem recuando à taxa média de 4,6% aa entre 2018 e 2022, e representa 56,0% da produção nacional no corrente ano (Gráfico 3).

Em segundo lugar, encontra-se o estado do Piauí que deverá produzir 25,1 mil t nesse ano, um aumento estimado de 32,28% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado vem aumentando a sua produção em 0,3% aa no período 2018 a 2022 e representa 20,4% da produção do país nesse ano.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deverá produzir 17,9 mil t em 2022, um aumento previsto para o corrente ano de 7,9% na comparação com a safra do ano anterior. Esse estado representa 14,6% da produção nacional estimada para 2022.

Em 2022, esses três estados representam 91,0% da produção brasileira de castanha de caju enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,3% do total a ser produzido no ano.

CASTANHA DE CAJU
JULHO DE 2022

Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$/kg

Produção/ Área/ Produtividade	Estado/Região/ Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	Part. % 2022	Variação	
								2022 / 21 %	2018 - 22 % aa
Produção (Em t)	Ceará	83.036	87.659	85.177	63.076	68.886	56,0%	9,2%	-4,6%
	Piauí	24.885	21.631	23.155	19.020	25.143	20,4%	32,2%	0,3%
	Rio Grande do Norte	17.986	16.862	17.452	16.667	17.976	14,6%	7,9%	0,0%
	Estados acima	125.907	126.152	125.784	98.763	112.005	91,0%	13,4%	-2,9%
	Região Nordeste	139.463	137.708	139.078	109.862	122.178	99,3%	11,2%	-3,3%
	Brasil	141.386	138.597	139.921	110.669	123.032	100,0%	11,2%	-3,4%
Área (Em hectares)	Ceará	272.762	269.829	269.900	271.077	272.578	63,7%	0,6%	0,0%
	Piauí	75.453	69.391	71.132	72.332	73.027	17,1%	1,0%	-0,8%
	Rio Grande do Norte	52.885	51.397	50.896	50.398	50.063	11,7%	-0,7%	-1,4%
	Estados acima	401.100	390.617	391.928	393.807	395.668	92,5%	0,47%	-0,3%
	Nordeste	438.044	425.279	424.915	426.650	426.416	99,7%	-0,1%	-0,7%
	Brasil	440.050	426.591	426.185	427.874	427.654	100,0%	-0,1%	-0,7%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	304	325	316	233	253	87,8%	8,6%	-4,5%
	Piauí	330	312	326	263	344	119,7%	30,9%	1,1%
	Rio Grande do Norte	340	328	345	331	359	124,8%	8,6%	1,4%
	Estados acima	325	323	321	251	283	98,4%	12,9%	-3,4%
	Nordeste	319	324	327	257	287	99,6%	11,3%	-2,6%
	Brasil	322	325	328	259	288	100,0%	11,2%	-2,8%
Valor da produção (R\$ mil)	Ceará	243.993	256.395	280.602	-	-	-	-	-
	Piauí	63.380	52.666	64.765	-	-	-	-	-
	Rio Grande do Norte	43.378	48.827	60.102	-	-	-	-	-
	Estados acima	350.751	357.888	405.469	-	-	-	-	-
	Nordeste	379.753	383.890	449.893	-	-	-	-	-
	Brasil	383.702	385.889	451.625	-	-	-	-	-
Preço médio (R\$/kg)	Brasil	2,71	2,78	3,23	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/ago 22.

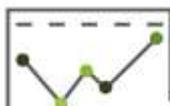
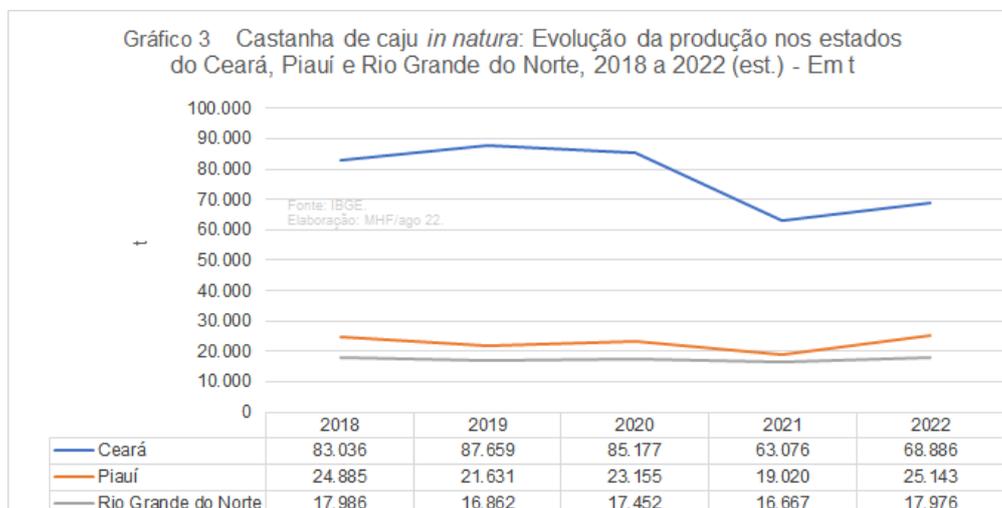
" - " Não disponível.

Ainda conforme as estimativas divulgadas pelo IBGE, a área destinada à colheita de castanha de caju no país em 2022 está estimada em 427,6 mil ha, uma redução de 0,1% na comparação com o ano anterior, de 427,8 mil ha, apresentando uma trajetória de redução de área de 0,7% aa entre 2018 e 2022.

De 2018 a 2022, a redução de área a ser colhida no Piauí tem sido de 0,8% aa e no Rio Grande do Norte, de 1,4% aa, enquanto no Ceará, considerando os pontos extremos do período, permanece constante.

Esses três estados representam 92,5% da área destinada à colheita estimada para o ano de 2022.

O rendimento médio da produção nacional de castanha de caju previsto para 2022, deverá apresentar aumento de 11,2% na comparação com 2021, situando-se em 288 kg/ha. Nos três principais estados produtores estima-se aumentos de 8,6% no Ceará, de 30,9% no Piauí e de 8,6% no Rio Grande do Norte, na comparação com o ano anterior.

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, 2018 a 2022 (est.) - Em t

3. EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

No período entre janeiro e julho, as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 6,4 mil t, uma redução de 27,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 4).

Quadro 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 32) - Em US\$ milhões, mil t e variação (%) 2014 a 2022 (até julho)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2014	110,3	-	17,0	-	6,48	-
2015	102,7	-6,9%	13,0	-23,9%	7,93	22,4%
2016	129,6	26,2%	15,6	20,3%	8,31	4,9%
2017	114,1	-12,0%	11,4	-26,7%	9,99	20,1%
2018	116,1	1,8%	12,5	9,1%	9,31	-6,8%
2019	121,2	4,4%	17,1	37,0%	7,09	-23,8%
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022 (jan a jul)	41,7	-26,5%	6,4	-27,1%	6,54	0,9%
2021 (jan a jul)	56,7		8,8		6,48	
2022 (jul)	4,3	-40,7%	0,7	-38,8%	6,57	-3,2%
2021 (jul)	7,3		1,1		6,78	

Fonte: ME/ComexStat.

¹ Peso líquido do produto exportado.

Elaboração: MHF/ago 22.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 41,7 milhões, uma redução de 26,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com um preço médio de US\$ 6,54/kg FOB.

CASTANHA DE CAJU
JULHO DE 2022

Os três principais destinos dessas exportações, entre janeiro e julho, foram Estados Unidos (28,8% da quantidade e 29,2% do valor), Países Baixos (12,3% da quantidade e 13,0% do valor) e Argentina (9,3% da quantidade e 8,0% do valor).

Esses países representaram os destinos de 50,4% da quantidade total e 50,2% do valor total exportado no período.

Outros cinquenta e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro e julho.

Em julho, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,7 mil t, um recuo de 38,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

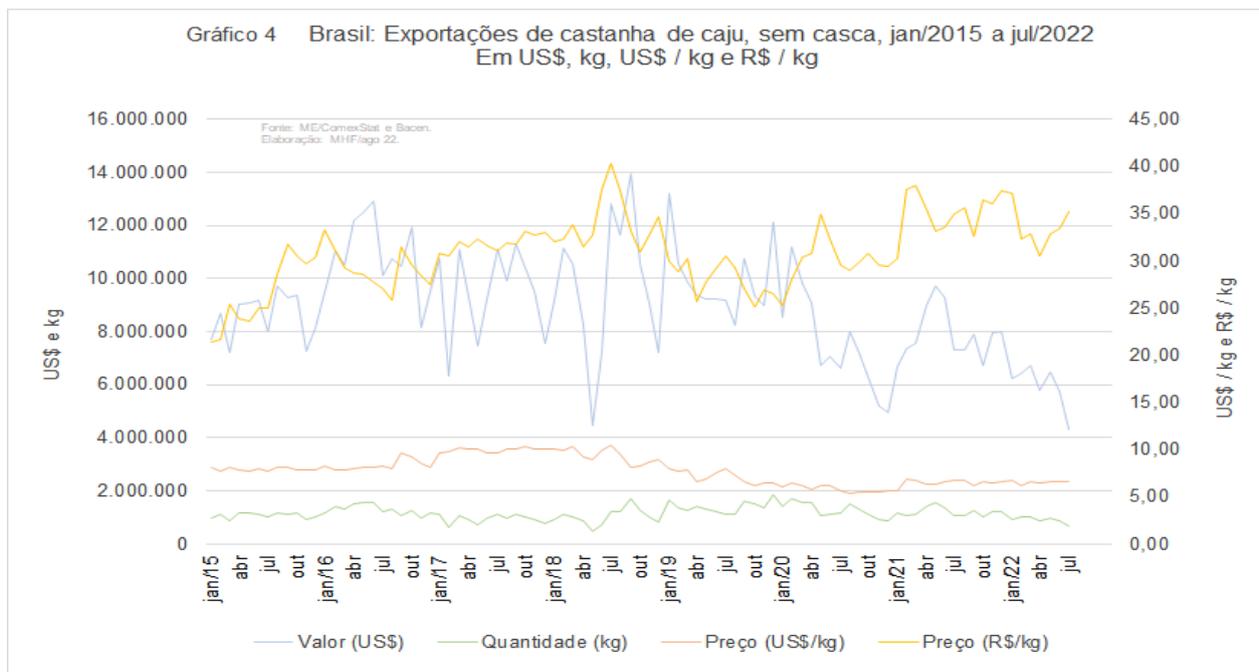
Em termos de valor, situou-se em US\$ 4,3 milhões, uma redução de 40,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 6,57/kg FOB, uma redução de 3,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os três principais destinos dessas exportações, em julho, foram: Holanda (16,2% da quantidade e 18,5% do valor), Itália (15,7% da quantidade e 13,3% do valor) e Argentina (14,4% da quantidade e 12,5% do valor).

Esses três países, representaram 46,2% da quantidade e 44,2% do valor total exportado no mês.

Outros vinte e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em julho.

O Gráfico 4 apresenta os valores, quantidades e preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca entre janeiro/2015 e julho/2022.





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
JULHO DE 2022



4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
	<p>No mercado interno, os três estados principais produtores, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, iniciaram o período de colheita, cujo máximo encontra-se no período de setembro a novembro.</p> <p>A safra de 2022 está estimada em 123,0 mil t, um aumento de 11,2% na comparação com o ano anterior.</p> <p>Em julho observou-se uma redução de 38,8% na quantidade exportada na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No período janeiro a julho, houve redução de 27,1% na quantidade exportada na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>Em julho, o preço médio FOB de exportação, em dólares, recuou 3,2% e aumentou 0,8% quando denominado em reais, utilizando a taxa de câmbio média do mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>Na comparação com o mês anterior, o preço de exportação FOB, em dólares, recuou 0,7% e em reais aumentou 5,6%.</p> <p>O preço médio FOB de exportação da castanha beneficiada nos sete primeiros meses do ano aumentou 0,9% quando denominado em dólares mas recuou 3,6% quando denominado em reais, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.</p> <p>O ainda alto nível de desemprego representa redução do consumo de alimentos. O programa Auxílio Brasil reduz esse impacto no mercado consumidor.</p>
<p>Expectativa: Estima-se preços internos em queda nos próximos meses.</p>	



5. DESTAQUE DO ANALISTA

Observando o comportamento dos três principais países de destino das exportações brasileiras de castanha de caju (NCM 0801 32), em quantidade, nos primeiros sete meses de 2022, constata-se que o mercado norte-americano reduziu a sua participação no total das exportações brasileiras em 17,7% (aumentando em 7,4% a quantidade importada) entre 2017 e 2021 (Gráfico 5).

No mesmo período, a Holanda também diminuiu a sua participação em 4,9% nas exportações brasileiras (aumentando a quantidade importada em 24,1%) e a Argentina aumentou o seu *market share* no total exportado pelo país em 16,4% (aumentando a quantidade importada em 51,9%).

De 2017 a 2021, as exportações brasileiras cresceram 30,5% em quantidade, evoluindo de 11,4 mil t para 14,9 mil t, com aumento das quantidades importadas pelos demais importadores como México, Canadá, Itália, Alemanha, Chile, França e outros.

Gráfico 5 Castanha de caju: Participação percentual dos três principais mercados de destino das exportações brasileiras, 2017 a 2022 (até julho) - Em %

